

## PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA DO INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO DO CENSA – CAMPOS DOS GOYTACAZES

*Fernanda de F Ribeiro<sup>1</sup>, Laís N. P. de O. Castro<sup>1</sup>, Maiara S. Lima<sup>2</sup>, Priscilla A. N. Dias<sup>2\*</sup>, Rayane Paes dos S. Crispim<sup>2</sup> & Larissa M. Da Silva<sup>2</sup>*

---

### RESUMO

RIBEIRO, F. F.; CASTRO, L. N. P. O.; LIMA, M. S.; DIAS, P. A. N.; CRISPIM, R. P. S.; SILVA, L. M. Educação financeira de universitários de pedagogia. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v.9 , n.26 , p.1-7, 2019.

Uma vez inseridos num sistema capitalista torna-se fundamental ao indivíduo uma educação financeira e, conseqüentemente a sua conscientização para que saiba dosar seus gastos, minimizando a probabilidade de passar por dificuldades financeiras em algum momento da vida. Henrique et al. (2015) pressupõe que é essencial fazer um controle financeiro que seja eficaz, no qual é o importante que se saiba com exatidão o valor da receita e despesas mensais; e, não esquecer que o controle financeiro não é apenas ter anotado as despesas realizadas, pois o orçamento envolve: planejar, elege prioridades e controlar. A Educação Financeira permite compreender, como os fatos que acontecem na economia interna e externa interferem no cotidiano das pessoas, viabilizando tomadas de decisões financeiras conscientes e a redução de gastos. O projeto proposto teve o intuito de

promover uma educação financeira para universitários do curso de Pedagogia oportunizando reflexões que os ajudem na utilização de suas receitas e na administração de suas despesas. Além disso, buscou identificar e analisar os fatores que mais influenciam os gastos dos universitários, a fim de traçar um perfil socioeconômico dessa população. O intuito da pesquisa foi desenvolver uma nova cultura de controle financeiro em alunos universitários do curso de Pedagogia de uma Instituição particular situada no Norte Fluminense. Foi aplicado um questionário entre os alunos do curso de Pedagogia constituído de perguntas abertas e fechadas, as quais deveriam ser respondidas por escrito. Após a aplicação do questionário foi feito o mapeamento dos gastos financeiros desses universitários.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Finanças Pessoais e Universitários.

---

**ABSTRACT**

Once inserted in a capitalist system, it becomes fundamental to the individual a financial education and consequently his awareness so that he can dose his expenses, minimizing the probability of going through financial difficulties at some point in his life. Henrique et al. (2015) assumes that effective financial control is essential, in which it is important to know exactly the value of monthly revenue and expenditure; and not forget that financial control is not only to have noted the expenses incurred, since the budget involves: to plan, to choose priorities and to control. Financial Education allows us to understand how the facts that occur in the internal and external economy interfere with the daily lives of people, making

possible conscious financial decisions and reducing expenses. The aim of the proposed project was to promote a financial education for undergraduates in the Pedagogy course by providing reflections to help them use their income and to manage their expenses. In addition, it sought to identify and analyze the factors that most influence the students' spending, in order to draw a socioeconomic profile of this population. The aim of the research was to develop a new culture of financial control in university students of the Pedagogy course of a private institution located in the North of the state. After the questionnaire was applied, the financial expenses of these university students were mapped.

Keywords: Financial Education, Personal and University Finance

---

<sup>1</sup> Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA - Laboratório de Formação de Professor - LAFORP - Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP: 28035-310, Brasil.

<sup>2</sup> Alunas do Programa Voluntário de Iniciação Científica- PROVIC- Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA - Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP: 28035-310, Brasil.

(\*) e-mail: priamorimn@hotmail.com

Data de recebimento: 23/09/2019. Aceito para publicação: 11/12/2019.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa foi pensada a partir de enunciações, vivências e observâncias obtidas ao decorrer curso de Pedagogia da Instituição de Ensino Superior do município de Campos dos Goytacazes (RJ) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA).

Grande parte dos alunos demonstrava insatisfação no que se diz respeito a questões financeiras, fato esse relatado pelos mesmos durante as aulas e a partir de casos de alunos que tiveram que trancar a matrícula por questões financeiras. Além disso, a pesquisa teve como um de seus objetivos agregar à formação docente saberes específicos acerca da educação financeira.

A pesquisa foi aplicada através de questionários impressos, distribuídos em horário de aula. Esta ferramenta oportunizou o recolhimento de dados que ajudaram a traçar o perfil desta população acadêmica, bem como estabelecer parâmetros da situação financeira destes indivíduos.

### 1.1. A Importância da Educação Financeira

Segundo a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005, p. 84) entende-se por educação financeira:

[...] processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, façam escolhas bem informados, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Para Brito et al. (2012) a Educação Financeira permite compreender, como os fatos que acontecem na economia interna e externa interferem no cotidiano das pessoas. A partir deste entendimento é viabilizada a tomada de decisão a respeito de assuntos ligados ao consumo, poupança ou utilização de crédito pessoal.

Dentro dessa perspectiva a Educação Financeira é muito mais do que dominar conceitos de juros, inflação, orçamento; significa uma mudança de comportamento que permita uma vida de modo financeiramente saudável.

## 2. METODOLOGIA

Pesquisa exploratória com análise qualitativa, que teve o intuito de desenvolver uma nova cultura de controle financeiro em alunos universitários do curso de Pedagogia de uma Instituição particular situada no Norte Fluminense.

Por se tratar de dados estruturados em forma de questionários, que foram aplicados pelos alunos voluntários dentro desta instituição privada, com perguntas objetivas em relação aos gastos financeiros destes universitários, a pesquisa possuirá também um caráter quantitativo.

Após a aplicação do questionário foi feito o mapeamento dos gastos financeiros desses universitários. Os resultados foram expressos em gráficos, utilizados para o desenvolvimento de um modelo de orientação sobre o controle dos gastos.

Por conseguinte espera-se esclarecer que educação financeira não se trata apenas de gestão do dinheiro, mas também de qualidade de vida que pode ser adquirida junto a hábitos simples como controlar, poupar, investir e fazer escolhas que mantenham a saúde financeira do indivíduo, lhe possibilitando livrar-se das dívidas e buscar a realização de seus objetivos, sonhos, bem estar e a independência financeira mais rápida, prática e saudável.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Oliveira et al. (2012) educar financeiramente os indivíduos por meio de uma metodologia de educação financeira pessoal é questão de primeira ordem na promoção do bem estar financeiro das famílias e no desenvolvimento dos mercados dentro de uma lógica de consumo sustentável.

A pesquisa almejou um diagnóstico sobre as finanças pessoais dos universitários e a promoção entre eles, do interesse por ferramentas de gestão e planejamento financeiro, auxiliando-os no enfrentamento de seus desafios cotidianos e na realização de sonhos individuais e coletivos.

#### 3.1. Perfil financeiro dos alunos

O período de coleta das informações envolveu o segundo semestre de 2018. Participaram da pesquisa 36 estudantes, sendo 97,2% do sexo feminino, 89% com idades entre 18 e 29 anos e 11% de 30 a 40 anos. Observa-se também que 78% desta população está matriculada entre 1º e 4º período do curso de Pedagogia (Figura 1).

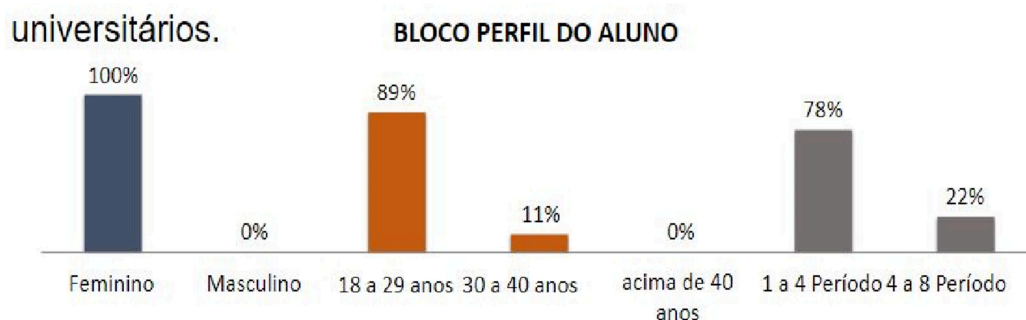


Figura 1: Gráfico - Bloco Perfil do aluno, distribuídos por sexo e faixa etária.

Foram estabelecidos os seguintes critérios para o dimensionamento da divisão das despesas (Tabela 1).

Tabela 1: Critérios para enquadrar despesas no questionário aplicado. Fonte: Silva et al. (2018)

DIMENSÕES	CRITÉRIOS
HABITAÇÃO	Aluguel, financiamento de casa ou apto, condomínio, água, luz, gás, iptu, diarista ou empregada doméstica, internet fixa, telefone fixo, plano tv por assinatura, etc.
EDUCAÇÃO	mensalidade de colégio, faculdade, cursos de extensão, curso de línguas, professor particular, etc.
ALIMENTAÇÃO	supermercado, padaria, lanchonetes, restaurantes, etc.
SAÚDE	plano de saúde, médico, dentista, farmácia, psicólogo, fisioterapeuta, pilates, academia, etc.
TRANSPORTE	financiamento de automóvel, ipva, combustível, seguro, estacionamento, taxi, uber, ônibus, etc.
LAZER	restaurantes, festas, boates, cinema, viagens, teatro, etc.
DESPESAS PESSOAIS	vestuário, beleza, comunicação (celular), cosméticos, etc.

No que se refere ao perfil financeiro o salário médio da população da pesquisa é R\$ 1.132,81 (um mil cento e trinta e dois reais e oitenta e um centavos). Ficou evidenciado que esta receita é distribuída da seguinte forma: habitação (R\$ 67,48 - sessenta e sete reais e quarenta e oito centavos), educação (R\$420,24 - quatrocentos e vinte reais e vinte e quatro centavos), alimentação (R\$ 75,56 - Setenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), saúde (R\$ 63,70 - sessenta e três reais e setenta centavos), transporte (R\$ 92,59 - noventa e dois reais e cinquenta e nove centavos), lazer (R\$ 156,67 - cento e cinquenta e seis reais e sessenta e sete centavos), despesas pessoais (R\$ 150,85 - cento e cinquenta reais e oitenta e cinco centavos), resultando em um gasto total de R\$ 1.027,07 (um mil e vinte e sete reais e sete centavos). (Figura 2)

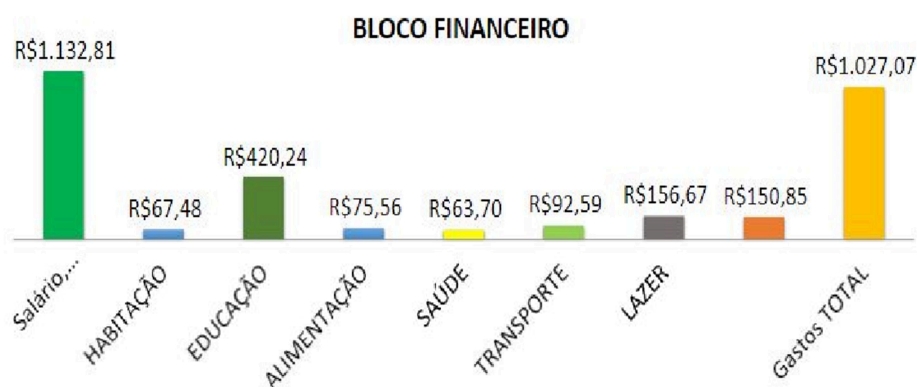


Figura 2: Gráfico - Bloco Financeiro, distribuído por dimensões.

Considerando que o nível de endividamento como a razão entre o gasto mensal total e a receita mensal total, multiplicado por 100; foi possível com os dados obtidos na pesquisa, calcular esse nível entre os discentes do curso de Pedagogia. A Figura 3 estabelece a relação entre receita e despesa da população da pesquisa no mês de outubro de 2017, período da

aplicação da pesquisa, e apresenta uma média de receita em torno de R\$ 1.132,81 (um mil cento e trinta e dois reais e oitenta e um centavos), e despesa estipulada em R\$1.027,07 (um mil e vinte e sete reais e sete centavos), representando que 91% da renda dos universitários está comprometida com gastos, e o principal deles é a educação.

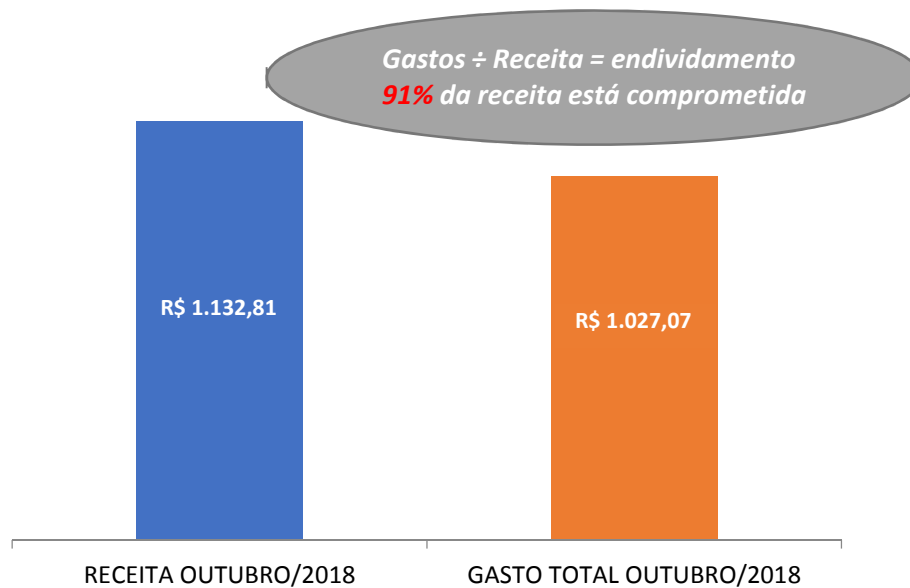


Figura 3: Gráfico - Nível de endividamento

### 3.2. Palestra - Educação financeira - A importância da Finanças Pessoais

A pesquisa culminou com uma palestra direcionada aos alunos do 1º e 8º período do curso de Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA) ministrada pelo gestor e consultor de Investimentos Financeiros Chesil Batista Silva, para 75 alunos.

A fala do palestrante contribuiu para a construção de um novo rumo do perfil financeiro destes alunos. A partir dos questionamentos dos ouvintes durante palestra, pode-se observar o desejo de conhecer mais sobre investimentos financeiros, mesmo que o valor que sobra dos ganhos mensais ainda seja pequeno.

Considerando a real situação da maioria das alunas, que nos realtos em sala de aula e nas respostas ao questionário, relataram dificuldades de guardar e/ou poupar dinheiro, a palestra também fomentou a necessidade de uma reeducação dos gastos, dividindo-os em necessários e supérfluos. Henrique et al. (2015) pressupõe que é essencial fazer um controle financeiro que seja eficaz, no qual é o importante que se saiba com exatidão o valor da receita e despesas mensais; e, não esquecer que o controle financeiro não é apenas ter anotado as despesas realizadas, pois o orçamento envolve: planejar, eleger prioridades e controlar.

## 4. CONCLUSÕES

A finalidade dessa pesquisa consistiu em investigar o conhecimento dos universitários de pedagogia, do Instituto Superior de Ensino do CENSA- ISECENSA, sobre Educação Financeira, de forma a desenvolver um modelo de orientação sobre o controle dos gastos. Além disso, procurou-se fomentar uma nova cultura de planejamento e controle orçamentário, o qual visa proporcionar ao aluno maior consciência e independência financeira.

Promover nos universitários do curso de Pedagogia o conhecimento sobre a Educação Financeira foi uma forma de ajudá-los nas escolhas mais acertadas e responsáveis sobre o planejamento das finanças pessoais, visando à realização de metas e sonhos, e também uma forma significativa de orientar os universitários financeiramente, que por sua vez, levarão esse conhecimento para suas famílias e seus ambientes de trabalho, formando uma rede, em um efeito multiplicador.

Por meio dos dados levantados foi possível obter informações sobre este grupo e assim identificar um perfil de gasto da população pesquisada, ficando evidente que a comunidade estudada, necessita estar mais consciente da importância do acompanhamento e do controle sobre o planejamento financeiro.

Baseado na elaboração do presente trabalho sugere-se para as novas pesquisas na área de gestão financeira pessoal, um acompanhamento do orçamento da população da pesquisa em um período maior de tempo, para que assim possa ser mais bem analisado como são distribuídos os gastos fixos e quanto ocorre de gastos variáveis, em média. Além disso, oportunizar reflexões maiores sobre consumo, poupança, utilização de crédito pessoal, investimentos a fim de que haja uma mudança de comportamento que permita uma vida financeiramente saudável.

## 5. REFERÊNCIAS

BRITO, L. S.; BAPTISTA, J. A.; SILVA, S. R.; BRAZ, S.; HENRIQUE, M. R. A Importância da Educação Financeira nos Contextos Acadêmico e Profissional: Um Levantamento de dados com Alunos Universitários. IX SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Rio de Janeiro, 2012.

HENRIQUE, F.; BARBOSA, N. F. C.; HONORATO, Y. M.; CORREIA, P. C. Economia doméstica: o desafio do planejamento dos gastos familiares em época de crise. IN: VII Congresso Internacional de História. XXXV Encuentro de Geohistoria Regional. XX Semana de História. 6 a 9 out. 2015. **Anais...** Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1481.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2018.

OLIVEIRA, A. A.; RIBEIRO, R. A.; REZENDE, T. G. Proposta de um método de educação financeira: caminhos para o consumo racional e consciente. **Pós em Revista**. Centro Universitário Newton Paiva. Jun. 2012 - Edição 5. Disponível em: <http://blog.newtonpaiva.br/pos/e5gf15-proposta-de-um-metodo-de-educacao-financeira-caminhos-para-o-consumo-racional-e-consciente/>. Acesso em: 15/03/2018

SILVA, L. M.; FAGUNDES, K. L. L.; RANGEL, J. L.; ARTILES, B. CASTRO, L. N. P. O. Gastos Financeiros e Nível de Endividamento de Alunos Universitários do Norte Fluminense. *Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*. Dezembro de 2018, Vol.8, nº 23, p.51-58. ISSN: 2236-8876(Online). DOI: 10.25242/887682320181676